

PAINEL INFORMATIVO DE CONHECIMENTOS GERAIS COMO PREPARAÇÃO PARA O ENADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marisa Maia Leonardi Figueiredo¹

marisa.leonardi@baraodemaua.br

Eloisa Maria Gatti Regueiro²

eloisa.gatti@baraodemaua.br

Elaine Cristine Lemes Mateus De Vasconcelos³

elainelemes@baraodemaua.br

Victor Guilherme Luvizaro Felice Garcia Neves⁴

victor.garcia@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O ENADE avalia a qualidade dos cursos superiores e o rendimento dos alunos em relação a conteúdo específico do curso e temas de conhecimentos gerais; aqueles cursos com resultados insatisfatórios, podem ser impedidos de abrir novas turmas. Após o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM) realizar a análise de estratificação no ENADE, foi possível identificar baixo desempenho nas questões objetivas na área de conhecimentos gerais. Assim, fez-se necessário executar uma ação visando preparar e incentivar o aluno a atingir a demanda nessa área.

¹ Doutora e Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Fisioterapia pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ FMRP – USP. Doutora e Mestre pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Super pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca Fundação Oswaldo Cruz, ENSP. Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória Geral e Intensiva pelo Claretiano Centro Universitário, Claretiano/BAT.

³ Doutora e Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Aprimoramento Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Mestre pela Universidade de São Paulo, USP. Especialização em Fisioterapia Traumatologia e Ortopedia pela Universidade de São Paulo, USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

OBJETIVO

Reproduzir temas de conhecimentos gerais da atualidade em *banners* e analisar a compreensão dos alunos.

METODOLOGIA

Relato de experiência de projeto de extensão envolvendo 27 docentes e 196 discentes do curso. Foi solicitado aos docentes que enviassem conteúdo sobre assuntos gerais do cotidiano como cultura, educação, política, inovação, tecnologia, outros; e relacionados aos Direitos Humanos. Estes, passaram por análise do NDE e, após aprovação, foram sintetizados em *banners*, impressos e expostos em painéis informativos distribuídos, quinzenalmente, nas salas de aulas e na Clínica de Fisioterapia. Até a presente data foram expostos três *banners*. Após 15 dias da primeira exposição, foi realizada a avaliação qualitativa do projeto, a fim de identificar a eficácia do ponto de vista “perceptual/visual/atrativo”, na qual os discentes respondiam com “sim” ou “não” 3 perguntas: 1- “Você percebeu que foi colocado um *banner* na sua sala de aula e/ou na Clínica de Fisioterapia?”; 2- “Você leu o conteúdo do *banner*?”; 3- “Se leu, tinha conhecimento sobre o assunto?”. Após análise das respostas, o segundo banner foi exposto. Para avaliar quantitativamente o resultado, os discentes participantes do evento “X Encontro das Ligas do curso de Fisioterapia” foram divididos, aleatoriamente, em grupos. Por meio de um *quiz*, utilizando a ferramenta *Kahoot*, responderam duas questões referentes à dois *banners* expostos. Como incentivo, o grupo vencedor somaria meio ponto na média final semestral.

RESULTADOS

Com relação à avaliação qualitativa, 98% responderam “sim” à primeira pergunta; apenas 15% relataram ter lido o conteúdo do *banner*, e, dos que leram todo o conteúdo, 100% relataram não ter conhecimento sobre o assunto. Na avaliação quantitativa, participaram do *quiz* 20 grupos contendo em média 9 discentes. A

questão referente ao primeiro *banner* teve um índice de acerto de 100%, enquanto a questão referente ao segundo *banner*, teve um índice de acerto de 55%.

CONCLUSÃO

Os resultados qualitativos reafirmam a hipótese acerca do baixo interesse dos alunos nos temas relacionados a conhecimentos gerais. Após identificada a baixa percepção, por meio da análise inicial, foi implementada ação de discussões dos temas conduzidas pelos docentes em salas de aula, as quais motivaram reflexões, com posterior retorno positivo, como percebido na análise quantitativa. Sugere-se que a porcentagem de acerto inferior na questão referente ao segundo banner, esteja relacionada ao tempo de exposição inferior. É necessário que haja continuidade na exposição de assuntos relevantes do cotidiano e que os temas sejam discutidos em salas de aula para maior efetividade do projeto.

Palavras-chave: Ensino Informação. Avaliação.